

RESUMO SIMPLES - SAÚDE COLETIVA, ÉTICA E HUMANIZAÇÃO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO INTEGRATIVA SOB O MODELO RISE

Lucas Rafael Moreira Araújo (lucas076360@ceuma.com.br)

Bruna Elayne De Menezes Cardoso (Brunaelay2003@gmail.com)

Emilly Victória Santos Lima (emilly041252@ceuma.com.br)

Maria Eduarda Sobrinho Chaves (chavesmariaeduarda12@gmail.com)

Ryarah Oliveira Reis (ryarah19@gmail.com)

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão (apfcoelho@gmail.com)

Isabela Moura Mendonça (isabela.moura.mendonca@gmail.com)

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) na vida adulta apresenta desafios singulares na assistência hospitalar e ambulatorial, onde a hipersensibilidade sensorial e as barreiras comunicativas elevam os riscos de incidentes assistenciais. Objetivo: Identificar e analisar protocolos de segurança assistencial e estratégias de manejo de enfermagem para adultos com TEA. Metodologia: Revisão integrativa da literatura norteada pela estratégia PVO. A coleta de evidências utilizou as ferramentas de IA Consensus e NotebookLM para a sistematização de metadados internacionais e cruzamento de descritores

MeSH/DeCS em inglês: Autism Spectrum Disorder, Adult, Nursing Care e Patient Safety. A análise qualitativa foi estruturada pelo Checklist RISE: Reconhecimento: Mapeamento de gatilhos de sobrecarga sensorial e sinais precoces de desregulação; Investigação: Análise de falhas na interação verbal e barreiras de compreensão; Estratégia: Implementação de ferramentas de comunicação alternativa (PECS, cartões visuais) e adaptação ambiental (low-sensory); Avaliação: Monitoramento da redução de crises psicomotoras e melhora na adesão ao tratamento. A integridade ética foi garantida pela análise crítica humana e conformidade com as normas do CNPq e Resolução 466/2012. Resultados: Nos achados, a análise demonstrou em 23 estudos que a aplicação de protocolos visual-sensoriais e a previsibilidade das ações de enfermagem reduziram em 45% os episódios de agitação psicomotora e contenção mecânica. A capacitação da equipe para o manejo neurodivergente mostrou-se o pilar central para a mitigação de erros de medicação e traumas iatrogênicos. Conclusão: A convergência entre o modelo RISE e tecnologias de suporte à decisão qualifica a assistência de enfermagem, transformando o ambiente clínico em um espaço humanizado e seguro, capaz de proteger a integridade física e psíquica do paciente.

Palavras-chave: assistência de enfermagem; modelo rise; hipersensibilidade sensorial; humanização do cuidado.